



Percurso de Johann Steinbach, de Thomm para a Colônia Santa Isabel

Catiane Steimbach¹

Juvanele Steimbach Scharff²

Origens familiares

Oficialmente a imigração alemã para o Brasil começou em 1824 com a fundação da colônia São Leopoldo no Rio Grande do Sul, que é tida como a mais antiga colônia desta etnia do país. Quebras de safra e fome em regiões de língua alemã obrigaram muitas pessoas a emigrarem. Muitos alemães vieram em busca de uma vida melhor já que o momento político e econômico dos diversos reinos, principados e ducados, onde se destacava a Prússia (atual Alemanha) encontrava-se em mudanças.

Para o Brasil a vinda de imigrantes foi oportuna já que precisava de força de trabalho, principalmente no sul do país, onde o território era pouco povoado. Nesta região, trabalharam não somente na lavoura, mas também no comércio, manufatura, entre outros. Além de artesãos e manufatureiros insatisfeitos com problemas sociais na Europa, que queriam exercer livremente suas atividades. Os alemães que imigraram para o Brasil buscavam melhores condições de vida. Eram normalmente camponeses que almejavam ser proprietários de terras.

As colônias de alemães criadas na região sul do Brasil ao longo das décadas mantiveram seus hábitos, contribuindo culturalmente, na arquitetura e gastronomia.

¹ Bibliotecária (UFSC). Especialização em bibliotecas escolares (UFSC). Reside em Palhoça/SC. Pesquisa sobre a genealogia de sua família desde 2021. Seus antepassados fazem parte de diversas colônias: São Pedro de Alcântara, Teresópolis, Santa Isabel e Vargem Grande. Contato: catiane.steimbach@gmail.com

² Bibliotecária (UFSC). Comerciante e residente em Palhoça/SC. Pesquisa sobre a genealogia de sua família desde 2021. Seus antepassados fazem parte de diversas colônias: São Pedro de Alcântara, Teresópolis, Santa Isabel e Vargem Grande. Contato: juvanele.biblio@hotmail.com

Nesse cenário, em 1828 alguns membros de uma família alemã, moradores de Thomm, uma pequena cidade ao sul da Alemanha, próxima a Trier, no estado da Renânia-Palatinado, decidiram atravessar o oceano Atlântico em busca de uma nova vida em outro continente. E assim começa a história da família Steinbach no Brasil.

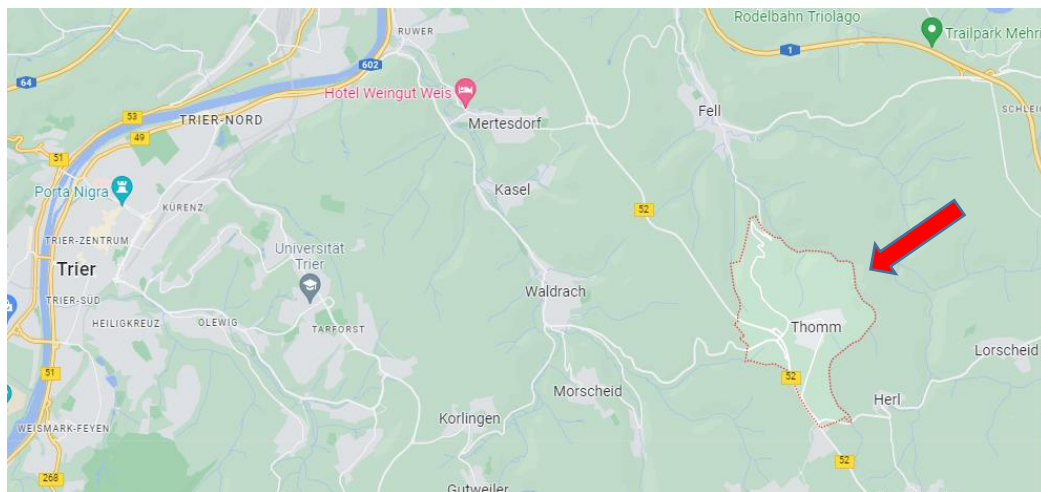


Fig. 1: Localização da cidade de Thomm, na Renânia-Palatinado. (Google Maps, 2023).

O primeiro a imigrar foi Johann Steinbach, que chegou ao Brasil com apenas 8 anos de idade. Ele nasceu na cidade de Thomm, distrito de Trier-Saarburg, acima citada, em 10 de junho de 1820 (Figura 2). Filho de Mathias Steinbach³ e Margaretha Moser⁴.



Fig. 2: Registro de nascimento de Johann Steinbach. Depositado no arquivo da Associação de municípios de Ruwer, Renânia-Palatinado, Alemanha. (Acervo das autoras).

³Mathias Steinbach, nasceu em 15.09.1774, em Thomm; falecido em 12.01.1823, aos 48 anos na mesma cidade.

⁴Margaretha Moser, nasceu em 15.09.1777, em Farschweiler; falecida em 23.06.1820, com 43 anos em Thomm.

Tradução do registro (Fig. 2):

“Registro de nascimento, nr. 30

No ano de um mil oitocentos e vinte, no décimo dia do mês de junho, às 10 horas da manhã compareceu perante mim, funcionário do registro civil da municipalidade de Farschweiler do distrito de Trier, jurisdição Trier, Mathias Steinbach residente em Thomm, quarenta e cinco anos de idade, de profissão Diarista, e mostrou-me uma criança do sexo masculino, e declarou que o mesmo nasceu no dia dez de junho, em Thomm, às onze horas da manhã, filho legítimo do declarante Mathias Steinbach e de sua esposa Margaretha Mosser, e que os mesmos desejam dar ao seu filho nome de Johann.

Depois de mostrarem a criança e dos esclarecimentos acima, na presença de duas testemunhas: Johann Krämer, idade vinte e um aos, de profissão Professor, residente em Thomm, e Johann Mös, vinte e cinco anos de idade, profissão Agricultor, firmei a verdade do alto diante dos fatos e das testemunhas, em duas cópias originais, que foram lidas perante os presentes, e assinadas.

Farschweiler, no dia, mês e ano de acordo com o acima descrito.

*Assinaturas: Mathias Steinbach; Johann Kraemer; Johann Möß e (ilegível):
Oficial do registro”*

Sua mãe faleceu quando ele tinha apenas 13 dias de vida; e órfão de seu pai quando tinha 2 anos e meio. Johann Steinbach possuía outras três irmãs: Barbara, Katharina e Susanna e um irmão Nikolaus mais velhos (Fig. 3).

Fig. 3: Dados genealógicos da família Steinbach. Fonte: Associação de municípios de Ruwer, Renânia-Palatinado, Alemanha. (Acervo das autoras).

4078		
STEINBACH Matthias <4050.2>, Tagelöhner,		
S.v. S. Johann Georg und MICHELS Barbara		
* 15.09.1774 Thomm	† 12.01.1823 Thomm (Q.: 3/S/1823)	
∞ S 28.04.1804 Farschweiler (Q.: 9/H/12.J.d.R.)		
MOSER, MUSER Margaretha <2720.2>,		
T.v. MOSER, MUSER Georg, Viehhirt, und KOLZ Margaretha		
* 15.09.1777 Farschweiler	† 23.06.1820 Thomm (Q.: 33/S/1820)	
1. Barbara	* 03.03.1806 Thomm (Q.: 10/G/1806)	
2. Katharina	* e 1807 Thomm <4083>	
3. Nikolaus	* 20.12.1807 Thomm (Q.: 38/G/1807)	
4. Susanna	* 07.11.1811 Thomm (Q.: 45/G/1811)	
5. Johann	* 10.06.1820 Thomm (Q.: 30/G/1820)	

Emigração e início no Brasil

Sua irmã Katharina ficou na Alemanha e teve um filho chamado Johann Steinbach, nascido em 16.04.1829 na localidade de Fell, no distrito de Trier-Saarburg (Fig. 8). Ela faleceu em 14.07.1867, em Thomm. Não foi localizada nenhuma informação referente às

irmãs Barbara e Susanna, tanto no Brasil quanto na Alemanha⁵. Na lista de passageiros do navio *Louise* consta o nome de Nikolaus Steinbach⁶ como soldado enviado para a Colônia São Leopoldo. Porém, não foram encontradas informações que confirmem se tratar, de fato, do irmão do imigrante Johann Steinbach. Na Alemanha⁷ não foi encontrada nenhuma outra informação sobre Nikolaus Steinbach, além do seu nascimento.

Não há informação exata sobre a chegada do imigrante Johann Steinbach no Brasil. Seu nome não foi localizado em nenhuma lista de navios, nem a data que entrou na colônia São Pedro de Alcântara. Quando Johann tinha oito anos de idade, em 1828, seus tios Barbara Steinbach (irmã de seu pai Mathias Steinbach) e Johann Prim emigraram para o Brasil. Johann era órfão e não poderia ter emigrado sozinho. Assim, acredita-se que tenha vindo com seus tios.

Seus tios Bárbara Steinbach e Johann Prim constam na lista de passageiros do navio *Louise*⁸, que partiu de Bremen em 27 de julho de 1828 e chegou ao Rio de Janeiro em 20 de outubro de 1828. Em 28 de outubro de 1828 saíram do Rio de Janeiro com destino a Desterro. Chegaram no dia 07 de novembro de 1828 em Desterro⁹.

Ao chegar em Desterro permaneceram isolados com outros imigrantes na Armação da Lagoinha pois muitos estavam doentes, só mais tarde puderam ir para as terras que foram destinados à colônia São Pedro de Alcântara. Não foi encontrada informações sobre sua instalação na colônia. Acredita-se que tenha ido morar com seus tios Bárbara Steinbach e Johann Prim.

Johann Steinbach casou com Gertrudis Loch em torno de 1840, provavelmente em São Pedro de Alcântara. Ela nasceu em 28 de junho de 1822 (Fig. 4)¹⁰ na pequena cidade de Schweich, distrito de Trier-Saarburg, no estado da Renânia-Palatinado.

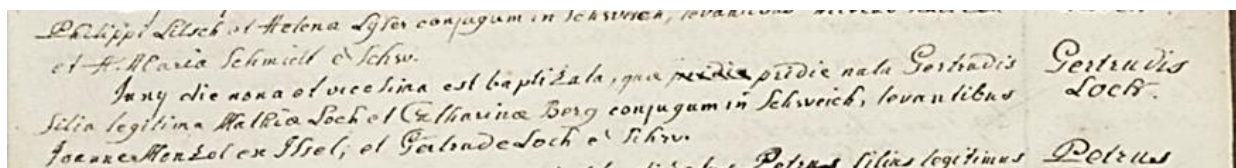


Fig. 4: Registro de batismo de Gertrudis Loch, localizado no Arquivo da Diocese de Trier, no estado de Renânia-Palatinado. Fonte: Livro 4 da Igreja St. Martin, em Schweich.

⁵ Pesquisa realizada via e-mail no *Verbandsgemeinde*, de Ruwer, e na Catedral de Trier-Saarburg.

⁶ Neste navio, em que Nikolaus Steinbach aparece na lista de passageiros, também constam os nomes de Barbara Steinbach e Johann Prim. Dados retirados do livro *“Imigração alemã no Brasil: navios e passageiros anos de 1828 a 1830”*, (FEY, 2021, p. 136).

⁷ Pesquisa realizada via e-mail no *Verbandsgemeinde*, de Ruwer, e na Catedral de Trier-Saarburg.

⁸ Dados no livro *“Imigração alemã no Brasil: navios e passageiros anos de 1828 a 1830”*, (FEY, 2021, p. 136).

⁹ FEY (2021, p. 136), e no site *“Imigração Alemã: Toni Jochem*. Disponível em: http://tonijochem.com.br/col_saope-dro.htm Acesso em: 12 fev. 2023.

¹⁰ Trad: Registro de batismo n. 3 para Gertrudis Loch, nascida em 28 de junho e batizada em 29 de junho de 1822, filha de Mathias Loch e Catharina Berg, de Schweich, padrinhos Johann Monzel, de Issel e Gertrud Loch, de Schweich.

Gertrudis emigrou para o Brasil com sua família, também a bordo do navio *Louise* em 1828, a família Loch era composta pelo casal¹¹ Mathias Loch e Catharina Berg e seis filhos: Mathias, Anna Catharina, Johann, Peter, Gertrudis e Franciscus. No Brasil tiveram outros 3 filhos¹²: Agnes, Maria e Manuel⁹. Sem conhecimento da data de entrada na Colônia São Pedro de Alcântara.

A Colônia São Pedro de Alcântara foi fundada no ano de 1829, por imigrantes provenientes da região do Rio Mosela (Hunsrück e Eifel). Devido às terras serem de baixa qualidade produtiva, por volta de 1836, 44 colonos insatisfeitos com a pouca produtividade do solo em São Pedro de Alcântara, foram transferidos para terras na região do vale do Rio Cubatão, formando assim a Colônia Vargem Grande¹³ (JOCHM, 1992 p. 59).

Anos mais tarde, em 1847, foi fundada a Colônia Santa Isabel, e a partir de então, Vargem Grande passa a integrar, pelo menos administrativamente, à esta colônia recém fundada¹⁴. Cabe ressaltar que não foi encontrado um decreto de fundação nem da Colônia Santa Isabel, assim como de Vargem Grande, porém por vários anos estes dois núcleos coloniais estiveram vinculados e unificados para fins estatísticos em Relatórios de Colonização do Governo Imperial¹⁵.

Somente em 1860 foi determinada a regulamentação da Colônia Santa Isabel, foi autorizada sua ampliação e é instituído o cargo de diretor da colônia (BRUCH, 2022, p. 3), ou seja, Vargem Grande e Santa Isabel, até então, permaneceram sem uma direção oficial e praticamente em estado de abandono, pelo poder público.

Nesta época em Santa Isabel e Vargem Grande já se notava certa prosperidade, produzindo mandioca, milho, feijão, batata, cana, algodão, café e arroz. A população crescia e já tinham igrejas, estabelecimentos agrícolas, engenho de farinha e olaria (BRASIL, 1860, p. 10-11).

Migrações de Johann Steinbach e família

Não há consenso entre quanto ao ano de chegada de Johann Steinbach à Vargem Grande. Alguns autores o citam entre os pioneiros, juntamente com outras onze famílias, em 1836. Mas o mais provável, e citado por alguns autores¹⁶, mencionam que ingressou

¹¹ Mathias Loch (*05.08.1780, em Schweich) e Catharina Berg (*14.01.1793, em Föhren, distrito de Trier-Saarburg) informações em: FEY (2021) e JOCHM (2023).

¹² Informações na plataforma Family Search. Disponível em: <https://www.familysearch.org/tree/pedigree/landscape/GZ2D-FMS>. Acesso em 14 mar. 2023.

¹³ Informações constantes no site da Prefeitura Municipal de Águas Mornas. Disponível em: <https://www.aguasmornas.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/137324> Acesso em: 13 fev. 2023. Águas Mornas é um município catarinense formado, principalmente, a partir das antigas colônias Vargem Grande, Santa Isabel e Teresópolis.

¹⁴ Falla do Presidente da Provincia, João José Coutinho, à Assembleia Legislativa Provincial, em 01.03.1851, p. 11.

¹⁵ BRASIL. Colonias na Província de Sta. Catharina – Relatórios do Commissario do Governo o Conselheiro Luiz Pedreira do Coutto Ferraz. 1858, p. 1.

¹⁶ PHILIPPI (1995, p. 306) e JOCHM (1997, p. 413).

por volta de 1843, já casado e com dois filhos. Entretanto, o que se tem certeza é que ele consta na Lista de Designação de lotes aos colonos provenientes da Colônia São Pedro de Alcântara e que se foram instalados em território da Colônia Santa Isabel, o documento é datado de 10.03.1847 (Fig. 5). É citado como recebedor do lote nº 55, com 175 braças de frente e 1.000 braças de fundo, lado direito, na colônia Santa Isabel¹⁷. Possivelmente a localização deste lote seja nas proximidades de Vargem Grande.



Fig. 5: Recorte da Lista de designação de lotes aos colonos provenientes da Colônia São Pedro de Alcântara, destacando o nome Johann Steinbach. Fonte: APESC (citação completa do documento na nota n. 15).

Transcrição da lista completa (Fig. 5):

Colonos que eram de São Pedro e filhos dos colonos que tiveram terras, porém estes nunca tiveram

Descrição Lote	Nome	Idade
48ª Sorte lado esquerdo 175 de fr ^{te}	Jacob Guedeste (Goedert)	24
	Catharina s/m ^{er}	21
	João f ^o	4
	Maria d ^a	1½
	Jacob d ^o	6 meses
49ª Sorte lado direito 125 de fr ^{te}	Frans ^{co} Guedeste (Goedert)	23
	Catharina s/m ^{er}	25
	Maria f ^a	3
50ª Sorte lado esqu ^{do} 200 de fr ^{te}	Frans ^{co} Crulzer (?)	52
	Anna Maria sua m ^{er}	48
	Anna f ^a	18
	Jacob f ^o	17
	Antonio f ^o	14
	Peter f ^o	12
	Philippe f ^o	10
	Gertrude f ^a	6
51ª Sorte lado direito 125 de fr ^{te}	Jacob Schefer (Schaefer)	29
	Maria Lisa sua m ^{er}	22
	Anna sua filha	1
52ª Sorte lado esqu ^{do} 150 braças	Jacob Miller (Müller), casado, tem 7 filhos, era de São Pedro, onde só tinha antigamente 74 br.	

¹⁷ Conforme registro no livro de memoriais de lotes TC 286, de 1846 a 1848, p. 46. Depositado no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina APESC.

53ª Sorte lado direito 150 braças	Matheus Kacin (?), casado, tem 6 filhos, era de São Pedro, onde tinha poucas terras
54ª Sorte lado esquerdo 200 br ^a	Jacob Pornhausen (Bornhausen), casado com 4 filhos
55ª Sorte lado direito 175 br ^a	João Steimback (Steinbach), com 2 filhos ¹⁸
56ª Sorte lado esquerdo 100 br ^a	Francisco Pitz, solteiro
57ª Sorte lado direito 100 br ^a	Angel de Neve, (de Neuwe) solt ^o , Belga
58ª Sorte lado esquerdo 1125 br ^a	Mathias José Burg, casado
59ª Sorte lado direito 200 br ^a	João Iunques (Junckes), casado com 8 filhos (era da Colônia de S. Pedro d'Alcantara)
60ª Sorte lado esquerdo 175 br ^{as}	José Adam Miguel, casado com 2 f ^{os} (era f ^o da Colônia de São Pedro)
61ª Sorte lado direito 200 br ^a	João Francisco de Barros, casado, com 5 f ^{os}
62ª Sorte lado esquerdo 125 br ^a	José Pedro, casado, sem filhos

Fonte: Livro de memoriais de lotes TC 286, de 1846 a 1848, p. 46-47. Depositado no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, APESC.

Além desta relação de colonos provenientes de São Pedro de Alcântara e instalados na Colônia Santa Isabel em 1847, não existe outra evidência da passagem da família de Johann Steinbach por Santa Isabel, ou em Vargem Grande.

Alguns anos mais tarde, em 1856, seu nome consta no livro de registro de vigários confirmando que havia regressado para São Pedro de Alcântara. No número de registro 54, nas páginas 12v e 13, e nesse mesmo livro consta também o nome de Johann Steinbach nos registros 239 e 240, nas páginas 51 e 51v, em nome de Henrique Schuessem com extrema dos terrenos¹⁹.

¹⁸ Os dois filhos de Johann Steinbach citados na relação se tratam de: Susanna (*1841) e Mathias (*1843).

¹⁹ Registro de Vigários de São Pedro de Alcântara, depositado no Arquivo Público de Santa Catarina, p. 51 e 51v.

Teor e transcrição do registro (Fig. 6):

n. 54 – o abaixo assignado João Steinbach declara que possui cento e [ilegível] braças de terra defrente no Districto d'esta Freguesia que as assim por compra como consta da sua [ilegível] termo as quais formam frente nas Colonias do Rio de Imaruhy; fundos com terras de Antonio Vicente Estevão; pello Leste com terras de Nicolao Prim, e pello Oeste com as de Pedro Prim, das quaes serve para anepraria declaração prova [ilegível] na forma da lei. Freguesia de São Pedro de Alcantara 21 d'Abril de 1856 = João Steimbach = Assim em o que continha em o dito no constar que me foi apresentado, do qual fui testemunha [ilegível] para o competente livro que consta a meu cargo. Freguesia de São Pedro de Alcantara. Ent. Lot. Vigário.



Fig. 6: Registro do lote de terra recebido pelo imigrante Johann Steinbach em São Pedro de Alcântara, Fonte: Livro Registro de Vigários com n. 54, p. 12V e 13 (APESC).

Existem outros fatos que levam a acreditar que o Johann Steinbach residiu por alguns anos, talvez entre 1855 e 1865, em São Pedro de Alcântara²⁰:

- a) Anna, quinta filha do casal Johann Steinbach e Gertrudis Loch, nasceu em 30.05.1855, e batizada em 10.06.1855, em São Pedro de Alcântara.
- b) José Antonio, oitavo filho do casal, nasceu em 17.03.1862, e foi batizado em 23 de março do mesmo ano, em São Pedro de Alcântara.
- c) A filha mais velha, Susanna Steinbach, casou-se com Pedro Petri (morador da Vargem Grande) em 09.05.1863, na igreja de São Pedro de Alcântara. Na descrição cita a noiva como moradora de São Pedro de Alcântara.
- d) O nono filho, João Vicente Steinbach, foi batizado no dia 12.11.1865, em São Pedro de Alcântara.

²⁰ Informações disponíveis na plataforma Family Search. Disponível em: <https://www.familysearch.org/tree/pedigree/landscape/LVM6-MM7> Acesso em: 20 mar. 2023.

Convém ressaltar que mesmo já existindo as igrejas de Santo Amaro do Cubatão desde 1860 e o Curato de Teresópolis, desde 1862, optaram por batizar em São Pedro de Alcântara²¹.

Observa-se que mais tarde, a partir da década de 1870, que os filhos do imigrante Johann Steinbach se casaram em Teresópolis ou Santo Amaro do Cubatão, e ali foram batizados seus netos.

Dados genealógicos

O casal Johann Steinbach e Gertrudis Loch teve 6 filhos e 3 filhas:

- 1.1 – Susanna Filomena (* 1841) em São Pedro de Alcântara;
- 1.2 – Mathias (* 1843) em São Pedro de Alcântara;
- 1.3 – Nicolau (* 1849) em (?);
- 1.4 – Nicolau João (* 1851) em (?);
- 1.5 – Anna (* 1855) em São Pedro de Alcântara;
- 1.6 – Pedro (* 1859) em(?);
- 1.7 – Bárbara (* 1861) em(?);
- 1.8 – José Antônio (* 1862) em São Pedro de Alcântara;
- 1.9 – João Vicente** (* 1865) em São Pedro de Alcântara.

O imigrante Johann Steinbach faleceu em 1894, com 73 anos. Não foi encontrado informação sobre a causa da morte e o local do seu sepultamento. Sobre Gertrudis Loch, não foi encontrado nenhum dado referente ao falecimento e sepultamento²².

O nono filho do casal Johann Steinbach e Gertrudis Loch, chamado João Vicente Steinbach, nasceu em 3 de outubro de 1865 em São Pedro de Alcântara. Casou com Emília Kirchner em 10.10.1891 em Teresópolis, Águas Mornas. Ela nasceu em 12 de agosto de 1868 em Teresópolis, Águas Mornas. Filha de Benedict Kirchner²³ e Bertha Bilk²⁴.

²¹ Informação recebida por e-mail da Cúria Metropolitana de Florianópolis, em 16 mar. 2023.

²² Após sucessivas pesquisas em diversos registros civis, não houve êxito em localizar as certidões. Foram pesquisados nos cartórios de Águas Mornas, Santo Amaro da Imperatriz, São Pedro de Alcântara e Angelina; também investigado junto à Cúria Metropolitana de Florianópolis; e nos livros de registro de óbito digitalizados nas Paróquias de São Pedro de Alcântara e Santo Amaro da Imperatriz, através da plataforma Family Search.

²³ Natural de Fürstentum Birkenfeld, na atual Renânia-Palatinado, filho de Lorenz Kirchner e Anna Barbara Protzmann. Informações disponíveis na plataforma Family Search. Disponível em: <https://www.familysearch.org/tree/pedigree/landscape/L1Q2-WSN> Acesso em: 21 mar. 2023.

²⁴ Nascida em Dormagen, distrito de Neuss, no atual estado da Renânia do Norte-Vestfália, filha de Heinrich Bilk e Eva Klein. Informações disponíveis na plataforma Family Search. Disponível em: <https://www.familysearch.org/tree/pedigree/landscape/9JLF-YH5> Acesso em: 20 mar. 2023.

João Vicente Steinbach e Emília Kirchner teve 5 filhos e 3 filhas:²⁵

- 1.9.1 – Bertha Thereza (* 1892), batizada em Vargem Grande;
- 1.9.2 – Ida Emília (* 1893) em(?);
- 1.9.3 – Benedito (* 1895), batizado em Teresópolis;
- 1.9.4 – Rodolfo (* 1897), batizado em Teresópolis;
- 1.9.5 – Gustavo (* 1899), batizado em Teresópolis;
- 1.9.6 – Leopoldina (* 1903), registrada em Santo Amaro da Imperatriz;
- 1.9.7 – Bernardo** (* 1906), batizado em Teresópolis;
- 1.9.8 – Heriberto (* 1910), batizado em Teresópolis;

João Vicente faleceu em 09 de maio de 1926, com 60 anos, vítima de morte natural. Foi sepultado no cemitério da antiga igreja de Vargem Grande, localizada na margem direita do rio Cubatão. Sua esposa Emília Kirchner faleceu em 8 de novembro de 1917, com 47 anos. Também foi sepultada no cemitério da antiga igreja da Vargem Grande. Ambos os óbitos foram registrados em Santo Amaro da Imperatriz.²⁶

Bernardo Steinbach, o sétimo filho do casal João Vicente Steinbach e Emília Kirchner; nasceu em 06 de fevereiro de 1906, foi registrado em Santo Amaro da Imperatriz e batizado em Teresópolis, em 18 de fevereiro de 1906. Casou-se com Maria Magdalena Meurer em 29 de novembro de 1930. Ela nascida em 09 de janeiro de 1913 em Santo Amaro da Imperatriz e batizada em 06 de fevereiro de 1914 no mesmo município. Maria Magdalena era filha de José João Pedro Meurer e Helena Momm. Ele neto de alemães e ela filha de alemães²⁷. O casal Bernardo e Maria Magdalena teve 2 filhos e 2 filhas²⁸:

- 1.9.7.1 – José João (* 1931) em Fazenda Sacramento (?);
- 1.9.7.2 – Maria Dalva (* 1932) em(?);
- 1.9.7.3 – Lauro** (* 1934) em Santo Amaro da Imperatriz;
- 1.9.7.4 – Bernadete (* 1935) em(?);

²⁵ Registros históricos do casal e suas transcrições estão disponíveis mais adiante neste artigo, nas Figuras 10, 11 e 12.

²⁶ Registros históricos de óbito do casal estão disponíveis mais adiante neste artigo, nas Figuras 13 e 14.

²⁷ José João Pedro Meurer era neto de Peter Meurer e Louise Elisabeth Müller; Helena Momm era filha de Ludwig Wilhelm Friedrich Momm e Anna Maria Franzener. Informações disponíveis na plataforma Family Search. Disponível em: <https://www.familysearch.org/tree/pedigree/landscape/LV6B-1WC> Acesso em: 24 mar. 2023.

²⁸ Registros históricos do casal e suas transcrições estão disponíveis neste artigo, nas Figuras 15, 16, 17, 18 e 19.

Bernardo faleceu em 13 de maio de 1936, com 30 anos vítima de morte natural. Foi sepultado no cemitério da igreja dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, em Águas Mornas. Viúva, sua esposa, Maria Magdalena, casou-se com Leopoldo Longen e teve mais 6 filhos²⁹. Maria Magdalena faleceu em 26 de novembro de 1950, com 37 anos vítima de complicações no parto do filho Leonardo. Foi sepultada no cemitério de Águas Mornas. Os dois registros de óbito foram feitos em Santo Amaro da Imperatriz.³⁰

Lauro Steinbach³¹, bisneto do imigrante, nasceu em 24 de abril de 1934, foi registrado em Santo Amaro da Imperatriz e batizado em 05 de maio do mesmo ano, também em Santo Amaro da Imperatriz. Filho de Bernardo Steinbach e Maria Magdalena Meurer. Lauro Steinbach perdeu o pai com dois anos de idade e sua mãe com 16 anos. Casou com Lidia Duarte da Silva, em 25 de setembro de 1954, em Águas Mornas (Fig. 22). Ela nascida em 08 de junho de 1935, filha de José Antônio Duarte da Silva e Caetana Izabel da Silva, em Santo Amaro da Imperatriz. Lidia Duarte foi a primeira mulher que não tinha ascendência alemã (é descendente de portugueses³²). O casal Lauro e Lidia teve 6 filhos e 1 filha.

Lauro faleceu em 08 de setembro de 2003, com 69 anos de idade, vítima de câncer. Foi sepultado no cemitério da igreja dedicada ao Sagrado Coração de Jesus em Águas Mornas.

Quando criança, ouvíamos do nosso avô Lauro, uma história passada de gerações: que vieram 4 irmãos da Alemanha. Dois teriam morrido na viagem e foram jogados no mar. Os dois que sobreviveram, aqui chegaram e se instalaram em São Pedro de Alcântara e em Blumenau³³.

O imigrante que se instalou em São Pedro de Alcântara e depois foi para Vargem Grande, hoje município de Águas Mornas/SC, é nosso tetravô paterno, Johann Steinbach.

²⁹ Filhos de Maria Magdalena Meurer e Leopoldo Longen: 1. Arlinda; 2. Eriberto Francisco; 3. Leo Pedro; 4. Nelson Antônio; 5. Irinei Jaime e 6. Leonardo (*1950 †1950).

³⁰ Registros históricos de óbito do casal estão disponíveis mais adiante neste artigo, nas Figuras 20 e 21.

³¹ Lauro Steinbach é avô paterno das autoras.

³² Lidia Duarte é neta paterna de Antonio Duarte da Silva e Maria Bernardina de Abreu; e bisneta paterna de Francisco Duarte da Silva e Maria Elizia da Cunha Campos, e de Onofre Joaquim Coelho da Costa e Bernardina Candida Ferreira de Abreu; é neta materna de Gregório Pedro Martins e Isabel Maria de Andrade; e bisneta materna de Pedro Martins Venancio e Caetana Firmina de Souza, e de Candido Antonio de Souza e Maria Amancia Pereira. Conforme dados disponíveis na plataforma Family Search. Disponível em: <https://www.familysearch.org/tree/pedigree/landscape/LKMC-M7R> Acesso em: 27 mar. 2023.

³³ Nessa época, em 1828, a colônia Blumenau não havia sido fundada, o que mostra um equívoco na informação repassada por nosso avô. Entretanto, é possível que algum descendente da família Steinbach tenha se instalado na Colônia Blumenau após sua fundação, em 1850.

Acervo complementar

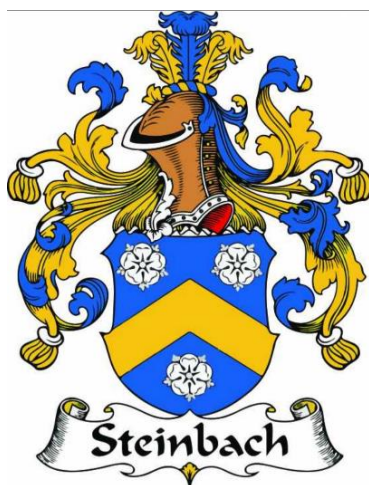


Fig. 7: Brasão de armas atribuído à família Steinbach (FAMILY SEARCH, 2022).

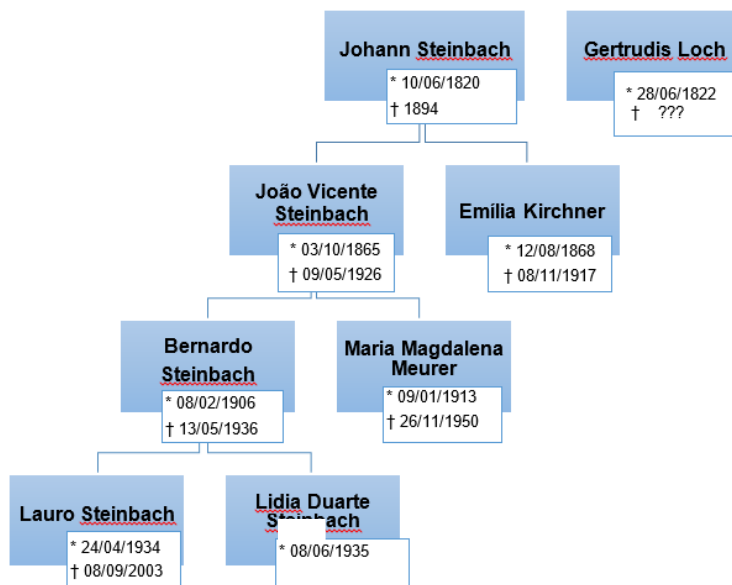


Fig. 8: Fluxograma de parte da descendência do casal de imigrantes Johann Steinbach e Gertrudis Loch. Elaborado pelas autoras, com dados de acervo pessoal e da plataforma Family Search. 23 fev. 2023.

4083
STEINBACH Katharina [1] <4078.2>, T.v. **S. Matthias und MOSER, MUSER Margaretha**
 * e 1807 Thomm † 14.07.1867 Thomm (Q.: 29/S/1867), 60 Jahre
 1. **Johann** * 16.04.1829 Fell <4115>
 ∞ 1848 **BERENS Eva**

Fig. 9: Dados genealógicos de Katharina Steinbach. Irmã do imigrante Johann Steinbach. Fonte: Associação de municípios de Ruwer, Renânia-Palatinado, Alemanha. (Acervo das autoras).

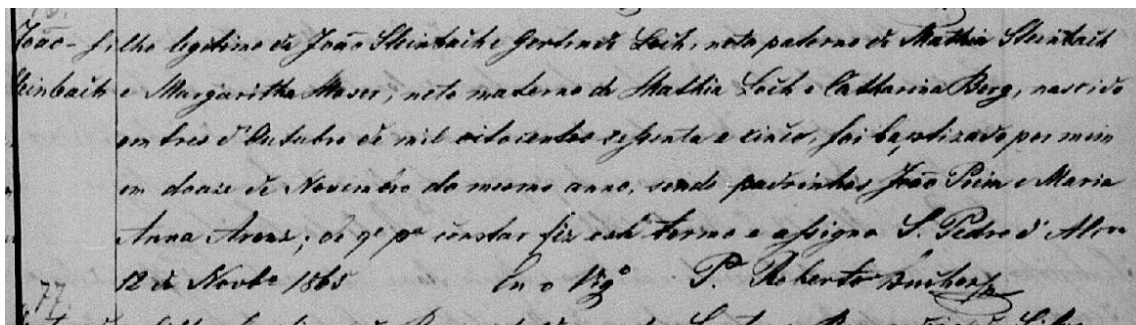


Fig. 10: Registro de batismo de João Vicente Steinbach, realizado em 12.11.1865, em São Pedro de Alcântara.

Segue a transcrição da Fig. 10:

Registro 76, João Steinbach, filho legítimo de João Steinbach e Gertrud Loch, neto paterno de Mathias Steinbach e Margaretha Moser, neto materno de Mathias Loch e Catharina Berg, nascido em três de setembro de mil oitocentos e sessenta e cinco, foi batizado por mim em dois de novembro do mesmo ano, sendo padrinhos João Prim e Maria Anna (...), de que para constar fiz este termo e assino.

Idade	Nome da criança	nasceu:	Nome do pai:	Avós paternos:	Nome da mãe:	Avós maternos:	Padrinhos:	Batizado:	Capela:	Padre:
55	Johanna	4 de Agosto 20 1868	Albert Edvard	Augustus Edvard, Liesel Bester	Theresia Berk	Mathias Joes Berk, Bett. Bertram Kell.	Johanna Berk, Francisca Edvard	27 de Setembro de 1868	Theresopolis	Roer
56	Emília	12 de Agosto 20 1868	Benedict Kirchner	Johann Kirchner Barbara Protzman	Bertha Bilk	Heinrich Bilk Eva Klein	Michael Kehrig, Elisah Kehrig	27 de Setembro de 1868	Theresopolis	Roer
57	Michael	26 de Agosto 20 1868	Janet Wiker	Adam Weber, Maria Aich	Barthara Kuhnen	Mathias Kuhnen, Bett. Berk	Michael Weber, Maria Kuhnen	11 de Outubro de 1868	Theresopolis	Roer

Fig. 11: Registro de batismo de Emília Kirchner, realizado em 27.09.1868, em Teresópolis.

Segue a transcrição da Fig. 11:

Batismo Emília Kirchner

Número: 56 Nome da criança: Emília Nasceu: 12 de agosto de 1868

Nome do pai: Benedict Kirchner

Avós paternos: Lorenz Kirchner e Bárbara Protzman

Nome da mãe: Bertha Bilk

Avós maternos: Heinrich Bilk e Eva Klein

Padrinhos: Michael Kehrig e Elisah Kehrig

Batizado: 27 de setembro de 1868

Capela: Teresópolis Padre: Roer

Idade	Lugar	Nome do noivo	Pais do noivo	Idade	Nome da noiva	Pais da noiva	Idade	Testemunhas	Padre	Nota
10 de Outubro 1891 60	Matriz de Theresopolis	Johann Vincenz Steinbach	Johann Steinbach Gertrud Loch	25	Emília Kirchner	Benedict Kirchner Bertha Bilk	23	Nicolão João Steinbach, Gustav Kirchner, Catharina Kuhnen	Frei Amandus Bahlmann	

Fig. 12: Registro de casamento religioso de João Vicente Steinbach e Emília Kirchner, realizado em 10.10.1891, em Teresópolis.

Segue a transcrição da Fig. 12:

Casamento religioso de João Vicente e Emília Kirchner

Data: 10 de outubro 1891 (60); Lugar: Matriz de Theresopolis;

Nome do noivo: Johann Vincenz Steinbach; Pais do noivo: Johann Steinbach e Gertrud

Loch; Idade: 25; Nasceu/baptizado/morador: São Pedro de Alcântara, Vargem Grande;

Nome da noiva: Emília Kirchner; Pais da noiva: Benedict Kirchner e Bertha Bilk;

Idade: 23; Nasceu/baptizado/morador: Santa Isabel;

Testemunhas: Nicolão João Steinbach, Gustav Kirchner, Catharina Kuhnen;

Padre: Frei Amandus Bahlmann.

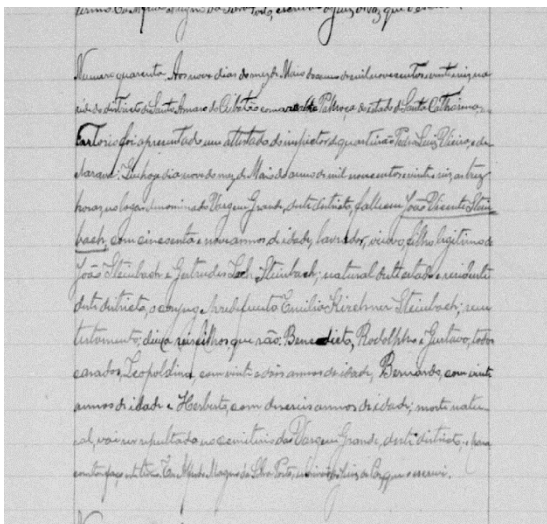


Fig. 13: Registro de óbito de João Vicente Steinbach, em 09.05.1926, em Santo Amaro da Imperatriz.

Segue a transcrição da Fig. 13:

Número quarenta. Aos nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e vinte e seis, na sede do Distrito de Santo Amaro do Cubatão comarca de Palhoça do estado de Santa Catarina, em cartório foi apresentado um atestado do inspetor de quarteirão Pedro Luiz Vieira, e declarou: que hoje, dia nove do mês de maio do ano de mil novecentos e vinte e seis, as três horas, no lugar denominado Vargem Grande, deste distrito, faleceu João Vicente Steinbach, com cinquenta e nove anos de idade, lavrador, viúvo, filho legítimo de João Steinbach e Gertrudes Loch Steinbach, natural deste estado e residente deste distrito, o cônjuge predefunto

Emília Kirchner Steinbach; sem testamento; deixa seis filhos que são: Benedicto, Rodolpho e Gustavo, todos casados, Leopoldina, com vinte e dois anos de idade, Bernardo, com vinte anos de idade e Herberto, com dezesseis anos de idade; morte natural, vai ser sepultado no cemitério da Vargem Grande, deste distrito, e para constar faço este termo. Eu Alfredo Magno da Silva Porto, escrivão do Juiz de Paz o escrevi.

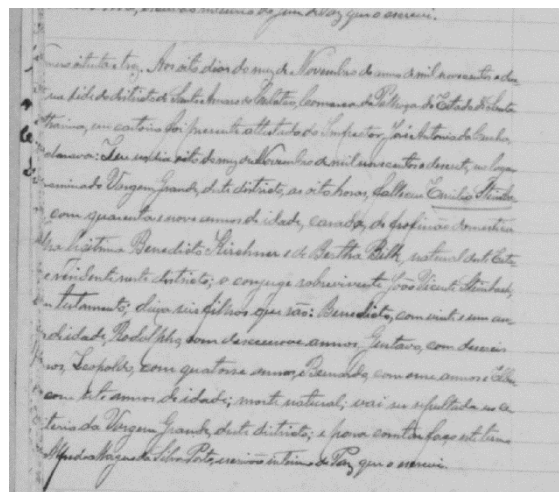


Fig. 14: Registro de óbito de Emília Kirchner, em 08.11.1917, em Santo Amaro da Imperatriz.

Segue a transcrição da Fig. 14:

Número oitenta e três. Aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e dezessete, na sede do distrito de Santo Amaro do Cubatão, comarca de Palhoça do estado de Santa Catarina, em cartório foi apresentado atestado do Inspetor José Antônio da Cunha, declarou: que no dia oito do mês de novembro de mil novecentos e dezessete, no lugar denominado Vargem Grande, deste distrito, as oito horas, faleceu Emília Steinbach, com quarenta e nove anos de idade, casada, de profissão doméstica, filha legítima Benedito Kirchner e de Bertha Bilk, natural deste Estado, e residente neste distrito; o cônjuge sobrevivente João Vicente Steinbach, sem testamento; deixa seis filhos que são: Benedito, com vinte e um anos de idade, Rodolpho, com dezenove anos, Gustavo, com dezesseis anos, Leopoldo, com quatorze anos, Bernardo, com 11 anos e Elberto com sete anos de idade; morte natural; vai ser sepultada no cemitério da Vargem Grande, deste distrito; e para constar faço este termo. Eu Alfredo Magno da Silva Porto, escrivão interino de Paz que o escrevi.

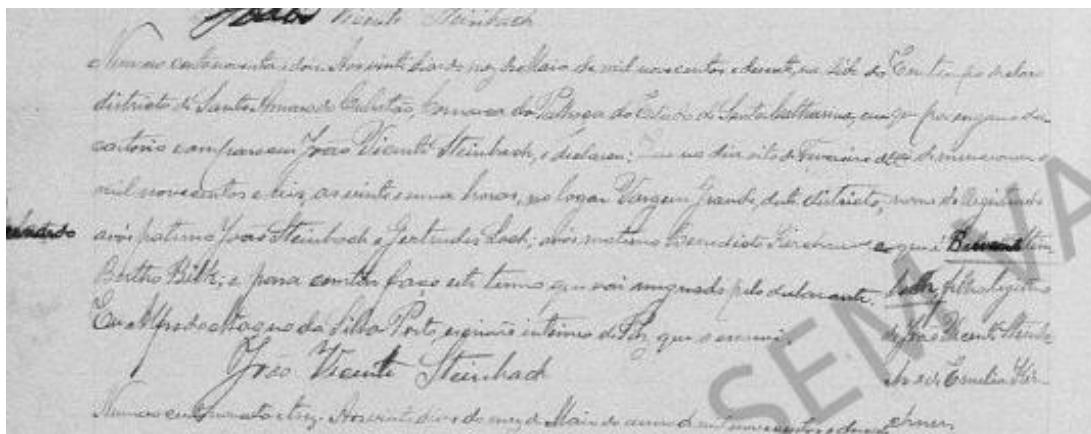


Fig. 15: Registro de nascimento de Bernardo Steinbach, realizado em 20.03.1917, em Santo Amaro da Imperatriz.

Segue transcrição da Fig. 15:

Número cento e noventa e dois. Aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e dezessete, na sede do distrito de Santo Amaro do Cubatão, comarca de Palhoça do estado de Santa Catarina, em cartório compareceu João Vicente Steinbach e declarou que no dia oito de fevereiro de mil novecentos e seis, no lugar Vargem Grande, deste distrito, pelas vinte e uma horas, avós paternos João Steinbach e Gertrudes Loch; avós maternos Benedicto Kirchner e Bertha Bilck, e para constar faço este termo que vai assinado pelo declarante. Eu Alfredo Magno da Silva Porto, escrivão interino de paz que o escrevi,

Em tempo declaro que por engano deixei de mencionar o nome do registrado que é Bernardo Steinbach, filho legítimo de João Vicente Steinbach e de Emilia Kirchner.

(Assinatura) João Vicente Steinbach

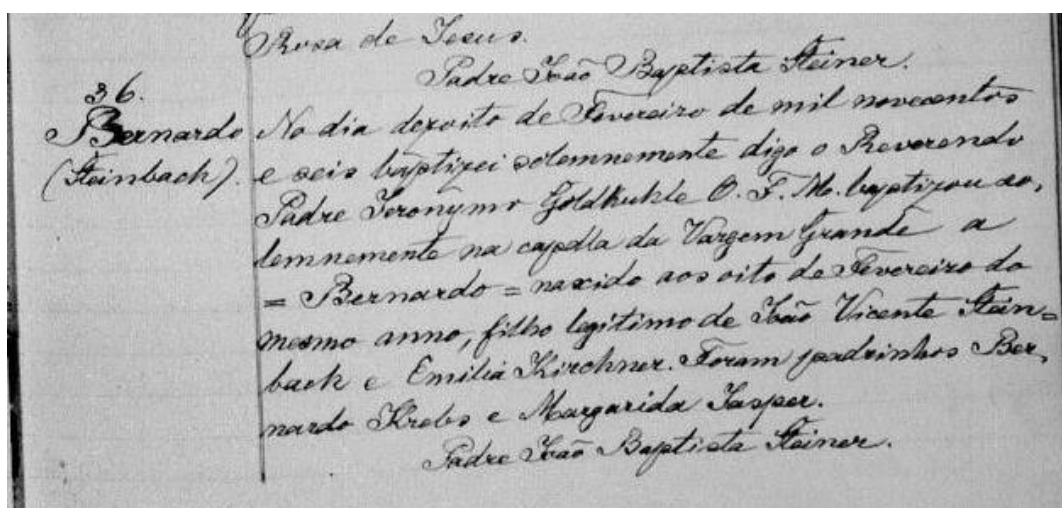


Fig. 16: Registro de batismo de Bernardo Steinbach, realizado em 18.02.1906, no Curato de Teresópolis.

Segue a transcrição da Fig. 16:

36. Bernardo Steinbach. No dia dezoito de fevereiro de mil novecentos e seis batizei solenemente, digo o reverendo Padre Jeronymo Goldkuhle O.F.M. batizou solenemente na capela da Vargem Grande – Bernado – nascido aos oito de fevereiro do mesmo ano, filho legítimo de João Vicente Steinbach e Emília Kirchner. Foram padrinhos Bernardo Krols e Margarida Jasper. Padre João Baptista Steiner.

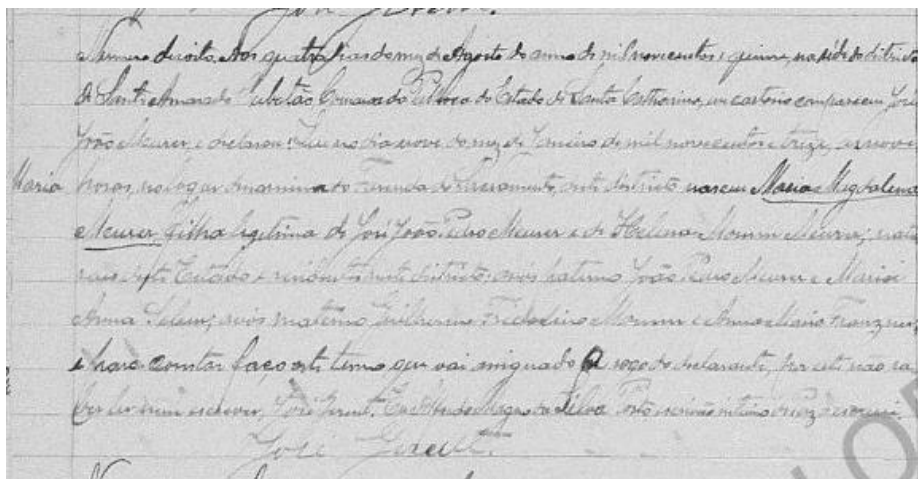


Fig. 17: Registro de nascimento de Maria Magdalena Meurer, realizado em 24.08.1915, em Santo Amaro da Imperatriz.

Segue transcrição da Fig. 17:

Número dezoito. Aos quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quinze, na sede do distrito de Santo Amaro do Cubatão, comarca de Palhoça do estado de Santa Catarina, compareceu José João Meurer e declarou: que no dia nove do mês de janeiro de mil novecentos e treze, as nove horas, no lugar denominado Fazenda do Sacramento, neste distrito, nasceu Maria Magdalena Meurer, filha legítima de José João Pedro Meurer e de Helena Momm Meurer, naturais deste estado e residentes neste distrito; avós paternos João Pedro Meurer e Maria Ana Sehen, avós maternos Guilherme Fridolino Momm e Ana Maria Franzen; e para constar faço este termo que vai assinado pelo declarante. Eu Alfredo Magno da Silva Porto, escrivão interino de paz que o escrevi, por este não saber ler nem escrever, José Gerent. Eu Alfredo Magno da Silva Porto, escrivão interino de paz que o escrevi.

(assinatura) José Gerent

1914		de 1914					
31	cria de Terra Aguar são de 1914	Maria Magdalena	nove de janeiro leg. de 1914	José Meurer	Helena Momm	Antônio Momm e Margarida Borges	P. Jacinto Brosler

Fig. 18: Registro de batismo de Maria Magdalena Meurer, realizado em 06.02.1914, em Santo Amaro da Imperatriz.

Segue a transcrição da Fig. 18:

N. 31 Dia do baptismo: seis de fevereiro de 1914

Lugar do baptismo: Águas Mornas

Nome da criança: Maria Magdalena Dia do nascimento: nove de janeiro de 1914

Fil. leg. ou nat.: leg. Pae: José Meurer Mãe: Helena Momm

Padrinhos: Antônio Momm e Margarida Gorges

Celebrante: P. Jacintho Becker

Nota: casou-se de 2º vez com Leopoldo Longen, Águas Mornas, 9 de julho de 1938 Fr. Theodosio. 2 cas fls 182.44

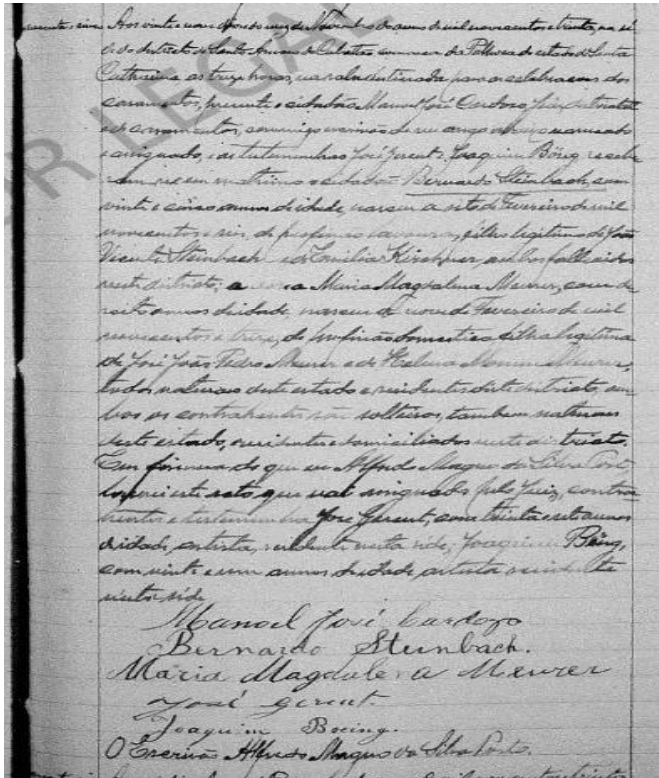


Fig. 19: Registro de casamento civil de Bernardo Steinbach e Maria Magdalena Meurer, 29.11.1930, em Santo Amaro da Imperatriz.

Segue transcrição da Fig. 19:

Cento e cinquenta e cinco. Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e trinta, na sede do distrito de Santo Amaro do Cubatão, comarca de Palhoça do estado de Santa Catarina, às treze horas, na sala destinada para as celebrações dos casamentos, perante o cidadão Manoel José Cardoso, juiz distrital de casamentos, comigo escrivão de seu cargo nomeado e assinado, e as testemunhas José Gerent e Joaquim Boeing, recebem-se em matrimônio o cidadão Bernardo Steinbach, com vinte e cinco anos de idade, nasceu a oito de fevereiro de mil novecentos e seis, de profissão lavrador, filho legítimo de João Steinbach e Emilia Kirchner, ambos falecidos neste distrito; a noiva Maria Magdalena Meurer, com dezoito anos de idade, nasceu a nove de fevereiro de mil novecentos e treze, de

profissão doméstica, filha legítima de José João Pedro Meurer e Helena Momm Meurer, todos naturais deste estado e residentes deste distrito; ambos os contratantes são solteiros, também naturais deste estado, residentes e domiciliados neste distrito. Em firmado que eu Alfredo Magno da Silva Porto, lavrei este ato que será assinado pelo juiz, contratantes e testemunha José Gerent, com trinta e sete anos de idade, artista, residente nesta sede; Joaquim Boeing, com vinte e um anos de idade, artista, residente nesta sede (assinaturas) Manoel José Cardoso, Bernardo Steinbach, Maria Magdalena Meurer, José Gerent, Joaquim Boeing o escrivão Alfredo Magno da Silva Porto

Segue a transcrição da Fig. 20:

Número 650. Bernardo Steinbach

Aos quatorze de maio de mil novecentos e trinta e seis, na sede do distrito de Santo Amaro do Cubatão, comarca de Palhoça do estado de Santa Catarina, em cartório compareceu Pedro Kuhnen em presença das testemunhas abaixo mencionadas e assinadas declarou: que no dia treze de maio de mil novecentos e trinta e seis, as dezoito horas, no lugar Caldas do Norte, deste distrito, faleceu Bernardo Steinbach, de cor branca, casado, lavrador, com trinta anos de idade, filho legítimo de João Vicente Steinbach e de Emília Kirchner, natural deste estado, residente e domiciliado neste distrito, sem testamento, o cônjuge sobrevivente

Maria Madalena Meurer, deixa quatro filhos que são: José com cinco anos, Maria com quatro anos, Lauro com dois anos e Bernadete com sete meses de idade, morte natural sem atestado médico assistiram ao falecimento Pedro Kuhnen e Jeronimo Manuel Felisbino, vai ser sepultado no cemitério das Caldas do Norte deste distrito; faço este termo que lido e achado conforme assina o declarante e as testemunhas José Gerent e Gercino Nicolau Duarte, reconhecidos de mim Eugênio Porto, ajudante do escrivão de Paz, em exercício que o escrevi.

(Assinaturas: Pedro Kuhnen/José Gerent/Gercino Nicolau Duarte)

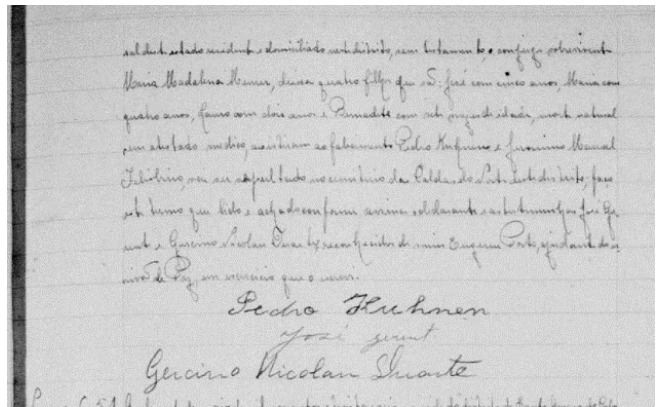
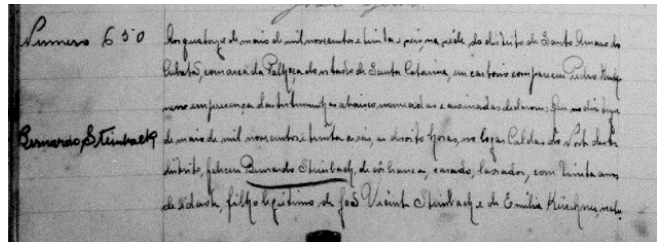


Fig. 20: Registro de óbito de Bernardo Steinbach, 14.05.1936, em Santo Amaro da Imperatriz.

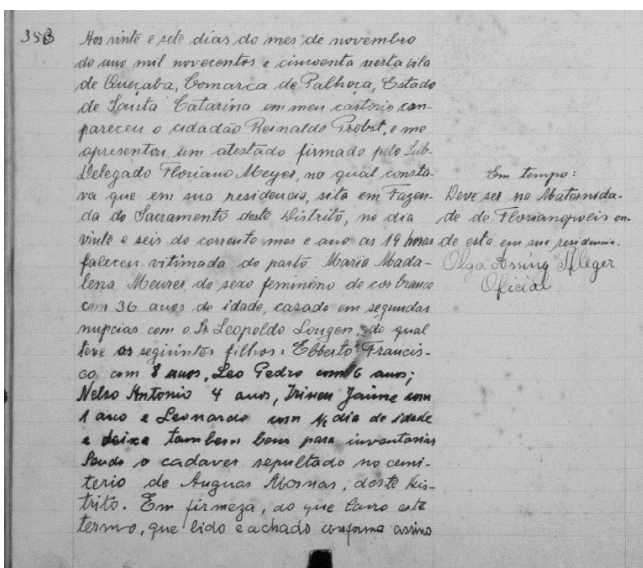


Fig. 21: Registro de óbito de Maria Magdalena Meurer, 27.11.1950, em Águas Mornas.

Segue a transcrição da Fig. 21:

353. Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano mil novecentos e cinquenta nesta vila de Queçaba, Comarca de Palhoça, estado de Santa Catarina em meu cartório compareceu o cidadão Reinaldo Probst, e me apresentou um atestado firmado pelo subdelegado Floriano Meyer, no qual consta que em sua residência, sita em Fazenda do Sacramento

deste Distrito, no dia vinte e seis do corrente mês e ano as 19 horas faleceu vitimada do parto

Maria Madalena Meurer do sexo feminino de cor branca com 36 anos de idade, casada em segundas núpcias com o Sr. Leopoldo Longen, do qual teve os seguintes filhos: Elberto Francisco com 8 anos, Leo Pedro com 6 anos, Nelson Antônio 4 anos, Irineu Jaime com 1 ano e Leonardo com ½ dia de idade deixa também bens para inventariar. Sendo o cadáver sepultado no cemitério de Águas Mornas, neste Distrito. Em firmeza, do que lavro neste termo, que lido e achado conforme assino com o declarante, eu Olga Assing Pfleger. Oficial.

Oficial: Olga Assing Pfleger / Reinaldo Probst

Em tempo: deve ser na maternidade de Florianópolis onde está em sua residência. Olga Assing Pfleger. Oficial.

Obs.: No registro de óbito de Maria Madalena não consta o nome da filha Arlinda Longen, bem como sua idade era 37 anos, conforme registro de nascimento.

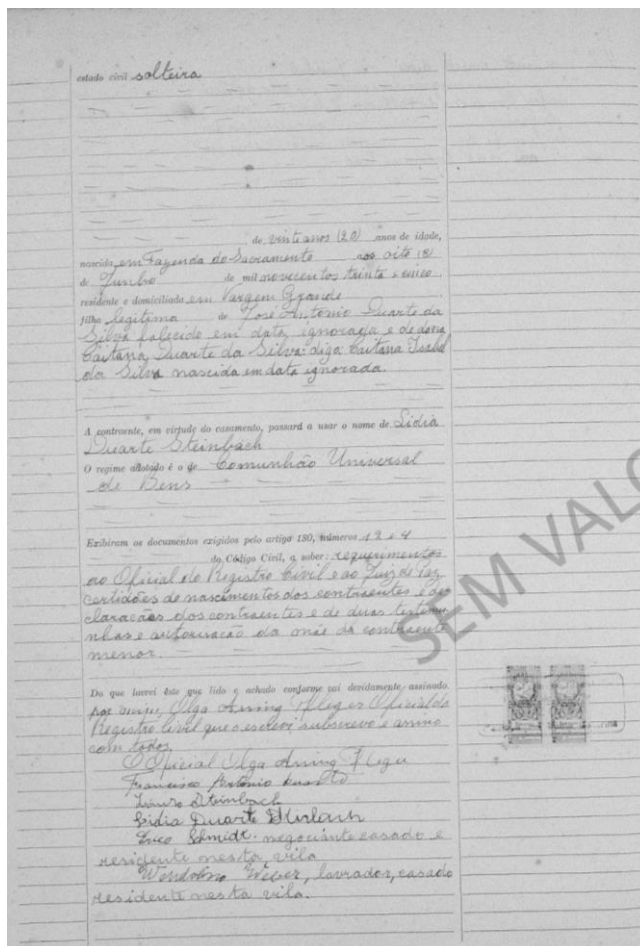
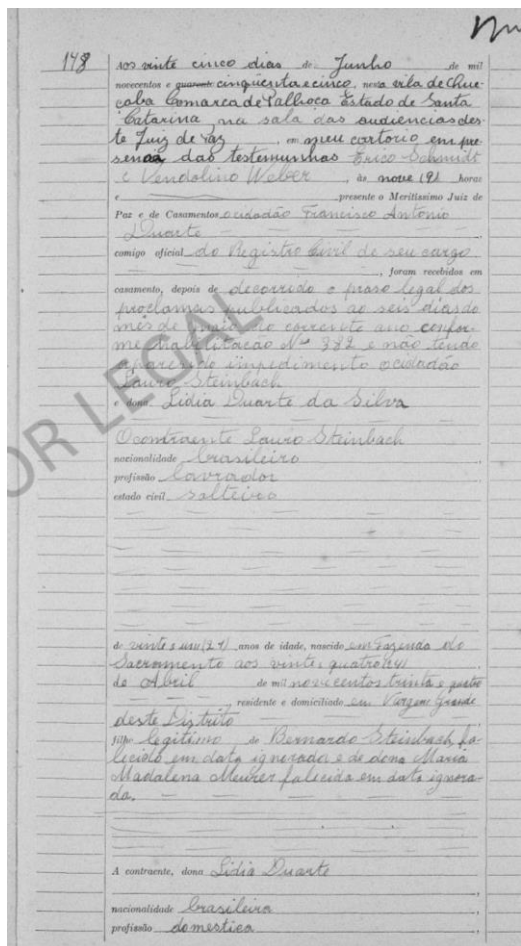


Fig. 22: Registro de casamento de Lauro Steinbach e Lídia Duarte Steinbach, 25.06.1955, em Águas Mornas.

Segue a transcrição da Fig. 22:

Aos vinte e cinco dias de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta vila de Queçaba, comarca de Palhoça, estado de Santa Catarina, na sala das audiências deste juiz de paz, em meu cartório, em presença das testemunhas Erico Schmidt e Vendolino Weber, as nove (9) horas, presente o meritíssimo juiz de paz e de casamentos o cidadão

francisco Antonio Duarte, comigo oficial do registro civil do seu cargo, foram recebidos em casamento, depois de decorrido o prazo legal dos proclamas publicados aos seis dias do mês de maio do corrente ano conforme habilitação n. 382 e não tendo aparecido impedimento o cidadão Lauro Steinbach e dona Lidia Duarte da Silva. O contratante Lauro Steinbach, nacionalidade brasileiro, profissão lavrador, estado civil solteiro, de vinte e um (21) anos de idade, nascido em Fazenda do Sacramento em vinte e quatro (24) de abril de mil novecentos e trinta e quatro, residente e domiciliado em Vargem Grande, deste distrito, filho legítimo de Bernardo Steinbach, falecido em data ignorada e de dona Maria Magdalena Meurer, falecida em data ignorada. A contratante Lidia Duarte, nacionalidade brasileira, profissão doméstica, estado civil solteira, de vinte (20) anos de idade, nascida em Fazenda do Sacramento aos (...) de mil novecentos e trinta e cinco, residente e domiciliada em Vargem Grande, filha legítima de José Antonio Duarte da Silva, falecido em data ignorada e de dona Caitana Duarte da Silva, digo: Caitana Isabel da Silva nascida em data ignorada. A contratante, em virtude do casamento, passará a usar o nome de Lidia Duarte Steinbach. O regime adotado é o de comunhão universal de bens. Exibiram os documentos exigidos pelo artigo 180 números 12 e 4 do código civil, a saber: requerimentos ao oficial do registro civil e ao juiz de paz, certidões de nascimento dos contratantes e declarações dos contratantes e de suas testemunhas e autorização da mãe da contratante menor. Do que lavrei este que lido e achado conforme vai devidamente assinado. Por mim Olga Assing Pflieger oficial do registro civil que o escrevi, subscrevo e assino com todos

(Assinaturas) Oficial Olga Assing Pflieger, Francisco Antonio Duarte, Lauro Steinbach, Lidia Duarte Steinbach, Erico Schmidt, negociante, casado e residente nesta vila, Vendolino Weber, lavrador, casado e residente nesta vila.

Considerações finais

Através da pesquisa deste artigo foi possível conhecer a história dos nossos antepassados, descobrir sua trajetória, o quão trabalhoso foi chegar aqui e começar uma nova vida num continente desconhecido e desabitado. Pode-se imaginar quantas dificuldades enfrentaram e o quanto foram fortes, corajosos e persistentes.

Ainda permanecem muitas dúvidas relacionadas a família do imigrante Johann Steinbach e sua esposa Gertrudis Loch:

- A vinda de Johann Steinbach ao Brasil foi com seus tios em 1828?
- quanto a sua chegada em São Pedro de Alcântara, foi criado por seus tios?
- o que aconteceu com suas irmãs Barbara e Susanna, que permaneceram na Alemanha?

- e quanto ao seu irmão Nikolaus Steinbach, seria o soldado enviado para a colônia São Leopoldo? Fixou residência no Brasil ou voltou para a Alemanha?
- quando foi seu casamento de Johann Steinbach com Gertrudis Loch?
- em que data foi realmente transferido para Vargem Grande?
- qual a data de falecimento do casal e onde foram sepultados?

Muitas perguntas permanecem e esperamos encontrar as respostas e para isso continuaremos a pesquisar.

Buscamos também com este artigo registrar e preservar a memória dos nossos antepassados.

Referências

- ÁGUAS MORNAS (SC). Escritania de paz de Águas Mornas. **Certidão de casamento [de] Lauro Steimbach e Lidia Duarte da Silva**. Registro em: 25 jun. 1955.
- ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Memoriais de lotes**. TC 286. 1846/1848.
- ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Registro de vigários (São Pedro de Alcântara) 1856**. Livro 56.
- BISTUMSARCHIV TRIER. Taufregister **Gertrudis Loch**. Trier – Rheinland-Pfalz, Deutschland.
- BRASIL. Relatórios do Comissário do Governo o Conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz. **Colônias na Província de Sta. Catharina**. 1858. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720968&Pesq=Terras%20P%c3%bablicas%20e%20Colonia%20a7%c3%a3o&pagfis=4898> Acesso em: 18 abr. 2023.
- BRASIL. **Relatorio do Presidente da Provincia de Santa Catharina, Francisco Carlos de Araújo Brusque apresentado à Assembleia Legislativa Provincial**. Rio de Janeiro, Typographia do Correio Mercantil, 1860. [Acervo da Biblioteca Pública de Santa Catarina]. Disponível em: <http://hemeroteca.ciasc.sc.gov.br/revistas/relatorios%20govenos%20sc/1860.pdf> Acesso em: 18 abr. 2023.
- BRASIL, Santa Catarina, **Registro Civil, 1850-1999**. Family Search. Disponível em: <https://www.familysearch.org/search/image/index?owc=MXYK-KPD%3A337696001%2C337696002%3Fcc%3D2016197>. Acesso em: 14 nov. 2022.
- BRASIL, Santa Catarina, **Registros da Igreja Católica, 1714-1977**. Family Search. Disponível em: <https://www.familysearch.org/?owc=MFKF-1NL%3A1030404601%2C1030539901%3Fcc%3D2177296>. Acesso em: 14 nov. 2022.
- BRUCH, Jonas. **A regulamentação e ampliação da Colônia Santa Isabel na década de 1860**. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2022. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/> Acesso em: 09 set. 2022.
- FAMILY SEARCH**. Disponível em: www.familysearch.org

FEY, Ademar Felipe. **Imigração alemã no Brasil: navios e passageiros anos 1828 a 1830**. 2. ed. Caxias do Sul: Ed. do Autor, 2021. 216 p. ISBN 978-65-00-18741-0

GOOGLE MAPS. **Thomm**. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/54317+Thomm,+Alema-nha/@49.742231,6.7811272,14z/data=!3m1!4b1!4m6!3m5!1s0x47957f542a22e44d:0x422d4d510db1a6018m2!3d49.7413905!4d6.8048386!16zL20vMDdkenpf?hl=pt-PT> Acesso em: 23 fev. 2023.

JOICHEM, Toni. **A epopéia de uma emigração**. Águas Mornas, SC: ed. do autor, 1997.

JOICHEM, Toni. **Pouso dos imigrantes**. Florianópolis, ed. Papa-Livro, 1992.

MUNICÍPIO de Águas Mornas. **Colônia Vargem Grande**. Disponível em: <https://www.aguasmornas.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/137326>. Acesso em: 14 nov. 2022.

PHILIPPI, Aderbal João. **São Pedro de Alcântara: a primeira colônia alemã de Santa Catarina**. [S. l.]: Ed. do Autor, 1995. 367 p.

QUAL o motivo da vinda dos alemães para o Brasil? Disponível em: <https://www.superprof.com.br/blog/razao-dos-germanicos-morarem-nas-terras-brasileiras/#:~:text=O%20principal%20motivo%20da%20vinda,para%20promover%20o%20povoamento%20local>. Acesso em: 17 out. 2022.

SANTA CATHARINA. **Falla que o Presidente da Provincia, João José Coutinho, dirigiu à Assembleia Legislativa Provincial, em 01.03.1851**. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=335037&pesq=Vargem%20Grande&pasta=ano%20185&hf=memoria.bn.br&pagfis=442> Acesso em: 18 abr. 2023.

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ (SC). Ofício de registro das pessoas naturais e de interdições e tutelas das pessoas jurídicas e de títulos e documentos de Santo Amaro da Imperatriz. **Certidão de casamento [de] Bernardo Steinbach e Maria Magdalena Meurer**. Registro em: 29 nov. 1930.

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ (SC). Ofício de registro das pessoas naturais e de interdições e tutelas das pessoas jurídicas e de títulos e documentos de Santo Amaro da Imperatriz. **Certidão de nascimento Bernardo Steinbach**. Registro em: 20 mai. 1917.

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ (SC). Ofício de registro das pessoas naturais e de interdições e tutelas das pessoas jurídicas e de títulos e documentos de Santo Amaro da Imperatriz. **Certidão de nascimento Maria Magdalena Meurer**. Registro em: 14 ago. 1915.

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ (SC). Ofício de registro das pessoas naturais e de interdições e tutelas das pessoas jurídicas e de títulos e documentos de Santo Amaro da Imperatriz. **Certidão de nascimento Lauro Steimbach**. Registro em: 20 ago. 1934.

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ (SC). Ofício de registro das pessoas naturais e de interdições e tutelas das pessoas jurídicas e de títulos e documentos de Santo Amaro da Imperatriz. **Certidão de nascimento Lidia Duarte da Silva**. Registro em: 24 mai. 1939.

SILVA, Luiz. Vargem Grande: uma filha da Colônia São Pedro de Alcântara em Águas Mornas. In: JOICHEM, Toni, SILVEIRA, Daniel (Org.). **1829: São Pedro de Alcântara, páginas de sua história**. Santa Catarina: Casa da Cultura de São Pedro de Alcântara, 2020. v. 1. p. 747-777.

STEINBACH, Johann. Disponível em: <https://www.familysearch.org/tree/pedigree/landscape/LVM6-MM7>. Acesso em: 14 nov. 2022.

STEINER, Carlos Eduardo. **Origem e migração das famílias estabelecidas nas colônias Santa Isabel, Teresópolis e Itajaí (1847-1865)**. Campinas, SP: edição do autor, 2019.

WALDRACH (Distrito de Trier – Rheinland Pfalz, Deutschland). Verbandsgemeinde Ruwer. **Johann Steinbach**.

Como citar este artigo

STEIMBACH, Catiane; STEIMBACH-SCHARFF, Juvanele. **Percurso de Johann Steinbach, de Thomm para a Colônia Santa Isabel**. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2023. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>.